



Carlos Julião, Cortejo da Rainha Negra na Festa dos Reis (Fundação Biblioteca Nacional, Brasil)

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

RITUAIS PÚBLICOS E ALTERIDADE NO IMPÉRIO PORTUGUÊS (1450-1822)

Biblioteca Nacional de Lisboa, 26-27 de Setembro, 2022

A conferência *Rituais Públicos e Alteridade no Império Português (1450-1822)* tem como objectivo explorar a articulação entre práticas rituais e noções de diferença. A conferência faz parte do projecto RITUALS, “Rituais Públicos no Império Português” (www.rituaispublicos.wordpress.com). Para além de digitalizar e disponibilizar online narrativas de rituais públicos ocorridos no império português entre 1498 e 1822, o projecto RITUALS dedica-se a explorar várias dimensões relacionadas com estes eventos: os espaços em que estes tiveram lugar; os imaginários políticos, sociais e culturais que estes rituais (e as suas narrativas) encerram; a comparação entre os rituais públicos dominantes no império português e aqueles que ocorreram noutros contextos. O conceito de alteridade é aqui utilizado de forma ampla, abrangendo nele não apenas a alteridade étnica, religiosa, social, política e cultural, mas também outras formas de diferença (por ex., as mudanças introduzidas nos próprios rituais, em tempos ou lugares distintos).

Partindo destes pressupostos, a conferência *Rituais Públicos e Alteridade no Império Português (1498-1822)* convida apresentações sobre estas questões:

- a) O modo como as alteridades étnicas, religiosas, sociais, políticas e culturais foram representadas e incorporadas nos rituais públicos no império português, identificando as categorias, os símbolos e signos utilizados para as representar;
- b) A maneira diacrônica em que as representações da diferença permaneceram ou se alteraram, dando lugar a novos regimes de hierarquia e diferenciação;

- c) A forma como as narrativas dos rituais nos permitem aceder a rituais dos 'outros', não apenas aqueles que foram integrados nos rituais públicos, mas também os que ocorreram à sua margem e que foram registados por estas narrativas;
- d) Outras alteridades rituais, i.e., mudanças rituais introduzidas em espaços e tempos distintos que permitiram veicular discursos políticos e sociais distintos;
- e) A relação entre rituais e alteridade tendo presentes contextos mais vastos, nomeadamente através da relação com outras modalidades e linguagens rituais nos territórios sob domínio da coroa portuguesa.

As apresentações terão a duração de 20 m, e poderão ser realizadas em português, inglês ou espanhol. A preparação de uma publicação, em língua portuguesa, está a ser considerada. Abstracts até 200 palavras e um CV breve (até 1 página) deverão ser enviados para publicrituals@gmail.com até 31 de Maio de 2022. Os resultados serão comunicados a 15 de Junho de 2022.